

Domínios Conhecimentos	Aprendizagens Essenciais
1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes	Módulo Inicial: CRIATIVIDADE E FUTURAS ▪ Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. -Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. Módulo 1: A CULTURA DA ÁGORA –O homem da democracia de Atenas ▪ Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C. ▪ Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. ▪ Compreender, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. ▪ Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. ▪ Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas. ▪ Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. Módulo 2: A CULTURA DO SENADO – A lei e a ordem no Império ▪ Interpretar as principais realizações de Otávio. ▪ Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano. ▪ Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. ▪ Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. ▪ Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium.
2. Compreensão Histórica	
3. Comunicação em HCA	
1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes	
2. Compreensão Histórica	
3. Comunicação em HCA	

3. Comunicação em HCA	▪ Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. ▪ Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. ▪ Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia. ▪ Referir as características da arte do mosaico. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.
1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes	Módulo 3: A CULTURA DO MOSTEIRO – Os espaços do Cristianismo
2. Compreensão Histórica	▪ Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. ▪ Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. ▪ Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. ▪ Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. ▪ Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. ▪ Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. ▪ Compreender a evolução da arquitetura cristã. Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores.
2. Compreensão Espacialidade	▪ Especificar algumas características do românico em Portugal. ▪ Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. ▪ Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica. ▪ Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. ▪ Referir características gerais da arte moçárabe. ▪ Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.
3. Comunicação em HCA	Módulo 4: A CULTURA DA CATEDRAL – As cidades e Deus
1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes	▪ Identificar as grandes cidades da Europa. Analisar a organização da cidade medieval. ▪ Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante. ▪ Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico. ▪ Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. ▪ Referir características principais da arquitetura gótica.
2. Compreensão Histórica	
2. Compreensão Temporalidade	

Espacialidade Contextualização	▪ Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses. ▪ Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura. ▪ Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso. ▪ Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo. ▪ Referir as características principais da arquitectura manuelina. ▪ Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. ▪ Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. Módulo 5: A CULTURA DO PALÁCIO – Homens novos, espaços novos, uma memória clássica ▪ Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem. ▪ Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV. ▪ Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. ▪ Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. ▪ Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato. ▪ Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo. ▪ Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual. ▪ Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. ▪ Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura. Enunciar aspectos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo. ▪ Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.
3. Comunicação em HCA	
1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes	
2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização	
3. Comunicação em HCA	
Descritores do perfil de desempenho do aluno	

CONHECEDOR

SABEDOR

CULTO

INFORMADO

CRIATIVO

CRÍTICO

INVESTIGADOR

CONHECEDOR
SABEDOR
CULTO
INFORMADO
CRIATIVO
CRÍTICO
INVESTIGADOR

RESPEITADOR DA
DIFERENÇA
CUIDADOR DE SI E
DO OUTRO

PARTICIPATIVO
COLABORADOR
RESPONSÁVEL

AUTÔNOMO			
PARTICIPATIVO COLABORADOR RESPONSÁVEL AUTÔNOMO			
Nível de Desempenho	1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes	2.1. Compreensão Histórica (temporalidade, espacialidade, contextualização)	3. Comunicação em História da Cultura e das Artes

Muito Bom (dezoito a vinte valores)	1. Elabora com facilidade sínteses a partir da informação recolhida (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, explicitando com clareza a aplicação rigorosa dos conceitos da disciplina	• Situa cronologicamente com facilidade e correção as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece com facilidade e correção o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece com facilidade e correção as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa criticamente e com correção as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece com facilidade e correção as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza com facilidade e correção a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando um grande sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica com facilidade e correção a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona com facilidade e correção as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.	• Utiliza com facilidade, em cada área artística, vocabulário específico de forma fluente. • Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). • Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.
--	--	--	---

Bom (catorze a dezassete valores)	1. Elabora sínteses a partir da informação recolhida (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, aplicando os conceitos da disciplina.	• Situa cronologicamente com facilidade as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece com facilidade o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece com facilidade as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece com facilidade as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza com facilidade a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica com facilidade a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona com facilidade as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.	• Utiliza com facilidade, em cada área artística, vocabulário específico. • Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). • Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.
-----------------------------------	---	---	--

Suficiente (dez a treze valores)	1. Interpreta com correção as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, aplicando os conceitos da disciplina	• Situa cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando algum sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.	• Utiliza, em cada área artística, vocabulário específico. • Elabora e comunica, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a algumas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). • Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando, em parte, a linguagem das artes visuais.
----------------------------------	--	--	---

Insuficiente (sete a nove valores)	1. Interpreta com muitas dificuldades as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Formula com dificuldades hipóteses a partir da utilização de fontes, sem aplicar os conceitos da disciplina	• Situa cronologicamente com algumas dificuldades as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece, com algumas dificuldades, o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza, com algumas dificuldades, o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece, com algumas dificuldades as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa de forma pouco crítica as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece, com algumas dificuldades, as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza, com algumas dificuldades, a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma pouco autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza pouco diversa, informação pouco relevante para assuntos em estudo, manifestando pouco sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica, com algumas dificuldades, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona, com algumas dificuldades, as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.	• Não aplica o vocabulário específico da disciplina e/ou da linguagem das artes visuais. • Elabora e comunica, com dificuldade linguística, sínteses de assuntos estudados não recorrendo a formas de comunicação variadas (por exemplo: textos, imagens, vídeos, entre outras). • Apresenta pouca capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico. • apresenta dificuldades na emissão de opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.
--	--	--	---

Muito Insuficiente (1 a 6 valores)	1. Interpreta com muitas dificuldades (ou não interpreta) as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Formula com muitas dificuldades hipóteses a partir da utilização de fontes, sem aplicar os conceitos da disciplina	• Situa cronologicamente com muitas dificuldades as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece, com muitas dificuldades, o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza, com muitas dificuldades, o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece, com muitas dificuldades as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa de forma muito pouco crítica as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece, com muitas dificuldades, as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza, com muitas dificuldades, a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma muito pouco autónoma e sem planificação, utilizando poucas fontes, informação pouco relevante para assuntos em estudo, manifestando falta de sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica, com muitas dificuldades, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona, com muitas dificuldades, as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.	• Não aplica o vocabulário específico da disciplina e/ou da linguagem das artes visuais. • Elabora e comunica, com muita dificuldade linguística, sínteses de assuntos estudados não recorrendo a formas de comunicação variadas (por exemplo: textos, imagens, vídeos, entre outras). • Não apresenta capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico. • apresenta muitas dificuldades na emissão de opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.
---	--	---	--